



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer n.º 194 CONDU/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 04 de outubro de 2002

Referência: Ofício SDE/GAB n.º 1274/2001, de 26 de março de 2001.

Assunto: Consulta SDE/GAB N.º
08012.001763/2001-30
Requerentes: Philips Lighting B.V. e Helfont
Produtos Elétricos Ltda.
Operação: Aquisição integral da Helfont pela
Philips Lighting B.V..
Recomendação: Aprovação sem restrição.
Versão: Pública

A Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça, solicita a esta SEAE, nos termos do Art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao Ato de Concentração entre as empresas PHILIPS LIGHTING B.V. E HELFONT PRODUTOS ELÉTRICOS LTDA.

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

I – Das Requerentes

I.1 – Philips Lighting B.V.

A Philips Lighting B.V., doravante denominada “Philips”, é uma empresa pertencente ao Grupo Philips, de nacionalidade holandesa, com atuação na indústria eletroeletrônica (iluminação). O principal setor de atividade do grupo Philips é a indústria eletroeletrônica, mecânica leve, farmacêutica, higiene, computação e telecomunicação. A Philips não possui acionistas ou quotistas que detenham 5% ou mais de seu capital social.

No Brasil, o Grupo está presente através das seguintes empresas:

- Philips de Brasil Ltda.
- Philips Medical Systems Ltda.
- Philips da Amazônia Indústria Eletrônica Ltda.
- Philips Eletrônica do Nordeste S.A.
- Philips Eletrônica da Amazônia Ltda.

I.2 – Helfont Produtos Elétricos Ltda.

A Helfont Produtos Elétricos Ltda. doravante denominada “Helfont” é uma empresa pertencente ao Grupo AXA de origem mexicana. O grupo tem como principal setor de atividade a indústria de eletrônica, alimentícia, metalúrgica, automobilística, química e petroquímica. A Helfont tem como principal setor de atividade a indústria de eletroeletrônica (iluminação).

No quadro I apresenta-se os nomes dos quotistas da Helfont com suas respectivas participação no capital social.

Quadro I
Estrutura do Capital Social da Helfont

Quotistas	Quotas
LS international Holding Limited	99,99%
Serlec S.A de C.V.	00,01%
Total	100,00%

Fonte: Requerentes

No Brasil, o Grupo está presente através das seguintes empresas:

- Helfont Produtos Elétricos Ltda.
- São Marcos S.A. Indústria e Comércio
- Yasaki do Brasil Ltda.

II – Da Operação

Trata-se de uma aquisição no exterior, com reflexo no Brasil, pela Philips, de todos os ativos relacionados ao projeto, desenvolvimento, manufatura e venda de reatores de lâmpadas fluorescentes e de lâmpadas de descarga, transformadores de lâmpadas halógenas, ignitores, capacitores e kits para lâmpadas fluorescentes, da empresa Helfont que pertence ao Grupo AXA. A assinatura da Carta de Intenção ocorreu no dia 2 de março de 2001, com o valor de aproximadamente R\$ 54,94 milhões¹.

Segue no Quadro II a composição do capital social da Helfont antes e após a operação.

Quadro II
Composição do Capital Social da Helfont Produtos Elétricos Ltda.

QUOTISTAS	(%) Antes da operação	(%) Após a operação
LS International Holding Limited	99,99%	-
Serlec S.A. de C.V.	00,01%	-
Philips do Brasil Ltda.	-	100,00%
TOTAL	100,00%	100,00%

Fonte: Requerentes.

III – Definição Do Mercado Relevante

III.1 – Dimensão Do Produto

No quadro abaixo, pode-se observar os produtos ofertados no Brasil pelas empresas e seus respectivos grupos econômicos.

Quadro III
Produtos ofertados no Brasil.

SETOR DE ATIVIDADE	GRUPO PHILIPS	HELFONT
Reatores para lâmpadas fluorescentes		
• Reatores eletromagnéticos	X	X
• Reatores eletrônicos	X	X
Reatores para lâmpadas descarga	X	X
Transformadores para lâmpadas halógenas	X	X
Ignitores	X	X
Kit para lâmpadas fluorescentes	X	X
Lâmpadas incandescentes	X	
Lâmpadas fluorescentes tubulares	X	
Lâmpadas eletrônicas compactas	X	
Lâmpadas automotivas	X	
Lâmpadas metálicas	X	
Lâmpadas halógenas	X	
Lâmpadas de sódio	X	

¹ Foi considerada a taxa de câmbio livre de venda do dia 02/03/01 = 1US\$ = R\$ 2,0347 Fonte: BACEN.

Lâmpadas dicroicas	X	
Lâmpadas mistas	X	
Luminárias	X	
Pilhas	X	
Potenciômetro	X	
Starters	X	
Condutores elétricos	X	
Componentes elétricos	X	
Eletrodomésticos	X	
Componentes eletrônicos	X	
Equipamento de som e imagem	X	
Semicondutores	X	
Equipamento médico-odontológico	X	
Computação e telecomunicações - periféricos	X	
Computação e telecomunicações - consultoria	X	
Produtos de higiene pessoal	X	
Capacitores		X

Fonte: Requerentes.

Como é possível de se observar no Quadro II, existe sobreposição nos produtos: reatores para lâmpadas fluorescente eletromagnéticos e eletrônicos, reatores para lâmpadas de descarga, transformadores para lâmpadas halógenas, ignitores e kits para lâmpadas fluorescente. Há ainda, duas integrações verticais, na medida em que a Helfont oferece capacitores que são utilizados para fabricar os reatores eletromagnéticos e os reatores para lâmpadas de descargas. Segue abaixo as característica física dos produtos comercializados e produzidos pelas requerentes.

III.1.1. – Sobreposição Horizontal

Reatores para lâmpadas fluorescentes e lâmpadas de descarga: são equipamentos auxiliares, ligados entre a rede de energia elétrica e as lâmpada de descarga (produz fluxo luminoso através de um gás). O reator tem por finalidade fornecer as condições necessárias para garantir o acendimento desta lâmpada. Estas características podem ser resumidas em uma tensão adequada nos extremos da lâmpada e o pré-aquecimento de seus filamentos. Após o acendimento, o reator tem por finalidade limitar a potência, tensão e corrente elétrica de uma lâmpada ao seu valor nominal.

Existem duas tecnologias utilizadas nos reatores para lâmpadas fluorescentes:

- **Reator eletromagnético:** São constituídos basicamente por uma bobina de fio de cobre enrolada sobre um núcleo de ferro silício, operando na frequência por rede elétrica (60Hz). Neste tipo de reator, ocorrem grandes perdas de potência pela qualidade do ferro empregado e pela elevada resistência do fio relativamente fino do enrolamento. Essa potência elétrica se dispersa em forma de calor, resultando em temperaturas elevadas (podendo atingir 100°C). Os reatores eletromagnéticos podem ser classificados em 3 subtipos: Partida convencional série, partida convencional e partida rápida.
- **Reator eletrônico:** Nova opção tecnológica, são circuito eletrônicos que proporcionam uma corrente elétrica em alta frequência (acima de 20kHz) para as lâmpadas fluorescentes, a partir da rede elétrica de baixa frequência. Nesta frequência, o comportamento eletrônico da

lâmpada muda, resultando em maior eficiência e economia de energia. O reator eletrônico realiza transferência de energia para acender as lâmpadas fluorescentes através de um Chip eletrônico e garante um consumo menor de energia, apesar de um custo maior na produção. São mais eficientes que os eletromagnéticos. A sua tecnologia está mais desenvolvida para as lâmpadas fluorescentes.

Reatores para lâmpadas de descargas: possuem as mesmas características que os reatores para lâmpadas fluorescente porém sua tecnologia está voltada ao uso integrado com as lâmpadas de descarga (lâmpadas de vapor de sódio e vapor metálico). Além do uso de reatores, necessitam também de ignitores. São aplicados em iluminação pública, industrial, esportiva, lojas, fachadas.

Ignitores: São produtos que, operando conjuntamente com reatores eletromagnéticos, possibilitam o funcionamento de lâmpadas a vapor de sódio ou lâmpadas a vapor metálico de alta pressão. Servem para dar uma partida segura. São aplicados em conjunto com reatores nos mesmos locais dos reatores para lâmpadas de descarga.

Kits para lâmpadas fluorescentes: compreende a calha, ignitor e o reator para a lâmpada.

Transformadores para lâmpadas halógenas: São equipamentos auxiliares ligados entre a rede e a(s) lâmpada(s) com finalidade de fornecer a tensão de lâmpadas adequada e limitar sua corrente. Os transformadores eletrônicos para lâmpadas halógenas dicrônicas oferecem menor consumo de energia, alto fator de potência e distorção harmônica. Esses transformadores elétricos são necessários para operações de lâmpadas halógenas, em aplicações como iluminação de vitrines, lojas, quadros, obras em museus, consultórios, banheiros.

Pelo lado da demanda, constata-se que os reatores para lâmpadas fluorescentes, ou seja, reatores eletromagnéticos e eletrônicos são potencialmente substitutos, embora apresentem características diferentes. São usados em residências, escritórios, fábricas, hospitais, laboratórios, hotéis, etc.

Com relação aos preços, segundo a ABILUX (Associação Brasileira da Indústria de Iluminação) os preços dos reatores eletrônicos são, em geral, significativamente superiores aos preços dos reatores eletromagnéticos. Segundo o concorrente, os reatores eletrônicos para uma lâmpada apresentam preços em média 24% superiores aos reatores eletromagnéticos, enquanto os reatores para duas lâmpadas apresentam, em média, preços 32% superiores aos reatores eletromagnéticos.

Em função dessa diferença de preços, sugerimos destinação a segmentos diferenciados de demanda.

Quanto aos reatores para lâmpadas fluorescentes, para lâmpadas de descargas e os transformadores para lâmpadas halógenas, constata-se que estes produtos não são substitutos entre si. O que existe é a substitutibilidade entre os sistemas de iluminação. Para que uma lâmpada fluorescente, um reator de descarga e um transformador de lâmpadas halogenas venham a funcionar, é necessário, respectivamente, um reator para lâmpadas fluorescentes,

uma lâmpada de descarga e uma lâmpada halógenas dicrómica. Portanto, estes reatores para lâmpadas fluorescentes e de descarga e os transformadores não são substitutos pelo lado da demanda.

Pelo lado da oferta, segundo as requerentes, o processo de produção de reatores eletromagnéticos para lâmpadas fluorescentes, reatores eletrônicos para lâmpadas fluorescentes e reatores para lâmpadas de descarga a alta pressão são distintos. Não é possível, devido a aspectos técnicos e econômico, converter uma linha de produção de reatores eletromagnéticos (fluorescentes ou de descarga a alta pressão) em uma linha para reatores eletrônicos para lâmpadas fluorescentes.

Segundo os concorrentes, embora um fabricante de reatores eletromagnéticos possa passar a produzir reatores eletrônicos, a tecnologia de projeto, processo e manufatura é substancialmente diferente, exigindo que a empresa se adeqüe ao novo produto.

Uma linha de reatores eletromagnéticos para lâmpadas fluorescentes pode ser convertida em uma linha para reatores eletromagnéticos para lâmpadas de descarga a alta pressão, porém, com necessidade de alteração de ferramental das carcaças e núcleos, o que requer investimentos elevados, especialmente em ferramentas, bem como treinamento de mão de obra.

III.1.2 – Integração Vertical

Foi verificado no Quadro III acima, que existe duas integrações verticais, uma entre os capacitores e os reatores eletromagnéticos para lâmpadas fluorescentes e a outra entre os capacitores e os reatores para lâmpadas de descargas.

Capacitores: São produtos que, operando conjuntamente com reatores eletromagnéticos para lâmpadas fluorescentes e reatores eletromagnéticos para lâmpadas de descargas a alta pressão (mercúrio, sódio ou metálica), permitem a correção ou elevação do fator de potência para reduzir o consumo de energia e auxiliar na partida da lâmpada quando necessário.

Do exposto, define-se o mercado relevante na dimensão produto como sendo o de reatores eletrônicos para lâmpadas fluorescentes, reatores eletromagnético para lâmpadas fluorescentes, reatores para lâmpadas de descargas, ignitores, kits para lâmpadas fluorescentes e transformadores para lâmpadas halógenas e capacitores.

III.2 – Dimensão Geográfica

Os produtos relevantes são ofertados em todo território nacional. Tratam-se de produtos não perecíveis, sendo que o custo de transporte não é relevante. Os produtores locais detêm capacidade para suprir o mercado nacional. As importações independentes são relativamente baixas conforme demonstrado no Quadro IV abaixo.

Quadro IV

PRODUTO	IMPORTAÇÃO (2001)
---------	-------------------

	TOTAL	INDEPENDENTE
Reatores eletromagnéticos	menor ou igual 5 %	menor ou igual 2%
Reatores eletrônicos	menor ou igual 35 %	menor ou igual 10%
Reatores p/ lâmpadas de descarga	menor ou igual a 5 %	menor ou igual a 2%
Transformadores lâmpadas halógenas	menor ou igual a 5 %	menor ou igual a 2%
Ignitores	menor ou igual a 5 %	menor ou igual a 2%
Kit p/ lâmpadas fluorescentes	menor ou igual a 50 %	menor ou igual a 10%
Capacitores	menor ou igual a 5 %	menor ou igual a 2%

Fonte: Requerentes

Ademais, segundo informações prestadas pelas Requerentes em resposta ao ofício n° 5089, os fatores que possam vir a limitar o raio de atuação são:

- O custo de importação incluindo impostos de importação;
- O prazo de entrega do fornecedor no exterior;
- O prazo de nacionalização;
- A assistência técnica;
- A rede de distribuição;
- O conhecimento e atendimento de norma ABNT e
- A necessidade de produtos adaptados às necessidades dos clientes brasileiros.

Dessa forma, define-se o mercado relevante dos produtos, em sua dimensão geográfica, como sendo nacional.

IV – Da Possibilidade do Exercício de Poder de Mercado

IV.1 – Sobreposição Horizontal

IV.1.1 – Reatores eletromagnéticos para lâmpadas fluorescentes:

Serão apresentados nos Quadros IV.1 e IV.2 abaixo, as participações no mercado nacional das requerentes e concorrentes sobre o faturamento total para o produto: reator eletromagnético para lâmpadas fluorescentes.

QUADRO IV. 1
Estrutura de oferta
Informações prestadas pelas Requerentes e Concorrentes
Reatores eletromagnéticos para lâmpadas fluorescente (Em mil Reais)

Confidencial

QUADRO IV.2
Estrutura de oferta - Apresentada pelas Requerentes
Reatores eletromagnéticos para lâmpadas fluorescente

Empresa	2001 Participação (%)
HELFONT	25

} 36

PHILIPS	11
INTRAL	30
KEIKO	11
PRELETRI	10
DEMAPE	5
OUTROS	8
TOTAL	100,00%

Fonte: Requerentes

Foi demonstrado através do Quadro IV acima, que a participação conjunta das Requerentes no mercado nacional de reatores eletromagnéticos para lâmpadas fluorescentes no período de 1997 a 2001 foi superior a 20%, viabilizando o exercício unilateral do poder de mercado. Sendo assim, será necessário passar para as etapas seguintes na análise deste mercado.

Cálculo do C4:

A soma da participação das quatro maiores empresas no mercado nacional dos reatores eletromagnéticos para lâmpadas fluorescentes (C4) já era elevado, antes da operação, portanto, o poder coordenado já existia.

IV.1.2 – Reator Eletrônico para Lâmpadas Fluorescentes:

Serão apresentados nos Quadros V.1 e V.2 abaixo, as participações das requerentes e concorrentes sobre o faturamento total, no mercado nacional para o produto: reator eletrônico para lâmpadas fluorescentes.

QUADRO V.1
Estrutura de Oferta
Informações prestadas pelas Requerentes e Concorrentes
Reatores eletrônicos para lâmpadas fluorescente (Em mil Reais)

Confidencial

QUADRO V.2
Estrutura de oferta - Apresentada pelas Requerentes
Reatores eletrônicos para lâmpadas fluorescente

Empresa	2001	
	Participação (%)	
HELFONT	20	} 32
PHILIPS	12	
INTRAL	11	
RCG	11	
SMS	9	
OSRAM	7	

BGLI	5
DEMAPE	1
KEIKO	1
PRELETRI	1
OUTROS	22
TOTAL	100,00%

Fonte: Requerentes

Verifica-se no Quadro V.1 que a participação conjunta das Requerentes no mercado nacional de reatores eletrônicos para lâmpadas fluorescentes no ano de 2001 foi de **confidencial** viabilizando o exercício unilateral do poder de mercado. Sendo assim, será necessário passar para as etapas seguintes na análise deste mercado.

Cálculo do C4

Quanto ao C₄, a operação em si, não gerou a possibilidade do exercício coordenado de poder de mercado, pois o C₄, antes da operação era de **confidencial** e passou para **confidencial**.

IV.1.3 – Reator para lâmpadas de descarga

Será apresentado no Quadro VI abaixo, a estrutura de oferta dos reatores para lâmpadas de descargas no ano de 2001.

QUADRO VI
Estrutura de Oferta dos Reatores para lâmpadas de descarga

Empresa	2001 Participação (%)
HELFONT	15
PHILIPS	9
TRANSVOLTEC	16
INTRAL	14
ILUMATIC	12
PRELETRI	7
LINSA	7
DEMAPE	6
KEIKO	3
OUTROS	11
TOTAL	100,00%

Fonte: Requerentes

As requerentes apresentaram uma participação no mercado nacional dos reatores para lâmpadas de descargas após a operação de 24,00%, viabilizando o exercício unilateral do poder de mercado.

IV.1.4 – Transformadores para lâmpadas halógenas

Será apresentado no Quadro VII abaixo, a estrutura de oferta dos transformadores para lâmpadas halógenas, no ano de 2001.

QUADRO VII
Estrutura de Oferta dos Transformadores para lâmpadas halógenas

Empresa	2001 Participação (%)
TRANSFER	15
TRANCIL	15
HELFONT	10
PHILIPS	5
INTRAL	10
Begli	10
RCG	5
OUTROS	30
TOTAL	100

Fonte: Requerentes

De acordo com o quadro VII, verifica-se que após a operação a participação conjunta das requerentes no mercado nacional dos transformadores para lâmpadas halógenas será inferior a 20%. Quanto ao C₄, a operação em si, não gerou a possibilidade do exercício coordenado de poder de mercado, pois o C₄, antes da operação era de 50% e passou para 55%. Sendo assim, não será necessário passar para as etapas seguintes na análise deste mercado.

IV.1.5 – Ignitores

Será apresentado no Quadro VIII abaixo, a estrutura de oferta dos ignitores no ano de 2001.

QUADRO VIII
Estrutura de Oferta dos Ignitores

Empresa	2001 Participação (%)
HELFONT	15
PHILIPS	10
INTRAL	15
ILUMATIC	10
TRANSVOLTEC	10
OUTROS	40
TOTAL	100

Fonte: Requerentes

As requerentes apresentaram uma participação no mercado nacional após a operação de 25,00%, viabilizando o exercício unilateral do poder de mercado.

IV.1.6 – Kit para lâmpadas fluorescentes

Será apresentado no Quadro IX abaixo, a estrutura de oferta dos kits para lâmpadas fluorescentes no ano de 2001.

QUADRO IX
Estrutura de Oferta dos Kits para lâmpadas fluorescentes

Empresa	2001 Participação (%)
LUPAQUAI	20
PHILIPS	20
HELFONT	5
Begli	15
SYLVANIA	10
OSRAM	5
GE	5
OUTROS	20
TOTAL	100

Fonte: Requerentes

As requerentes apresentaram uma participação no mercado nacional após a operação de 25,00%, viabilizando o exercício unilateral do poder de mercado.

IV.2 – Integração Vertical

IV.2.1 – Capacitores

Será apresentado no Quadro X abaixo, a estrutura de oferta dos capacitores no ano de 2001.

QUADRO X
Estrutura de oferta dos Capacitores

Empresa	2001 Participação (%)
EPCOS	55
WEG	15
IPC	10
LORENZETTI	10

HELFONT	5
OUTROS	5
TOTAL	100

Fonte: Requerentes

De acordo com o quadro X, foi constatado que o mercado de capacitores é pulverizado e competitivo e a Helfont atua com apenas 5% de participação das vendas. Dessa forma a integração vertical não acarretará efeitos anticompetitivos.

V. – Probabilidade de Exercício de Poder de Mercado

V.1 – Efetividade da Rivalidade

V.1.1 – Reatores eletromagnéticos para lâmpadas fluorescente:

De acordo com a análise da estrutura de oferta do mercado de reatores eletromagnético, verifica-se que este mercado é concentrado em poucas empresas. Dessa forma a probabilidade de exercer o poder de mercado é alta.

V.1.2. – Reatores eletrônicos para lâmpadas fluorescente:

O mercado de reatores eletrônicos é abastecido por diversas empresas, mas verifica-se, de acordo com a estrutura de oferta no Quadro V.1, que as participações das demais concorrentes, excluindo a Intral com **confidencial**, Osram com **confidencial** e a RCG com **confidencial** apresentaram participações inferiores a **confidencial**, portanto, considerou-se que não há efetiva rivalidade no referido mercado.

V.1.3 – Reatores para lâmpadas de descarga:

Verifica-se, com base na análise da estrutura de oferta do mercado de reatores para lâmpadas de descarga, a existência de vários ofertantes. Tal fato, sugere que o consumidor poderia ter opção de escolha. Sendo assim, a probabilidade de exercer o poder de mercado é baixa.

V.1.4 – Ignitores

O mercado de ignitores é um mercado pulverizado, apesar de constar na estrutura de oferta somente 5 empresas, verifica-se que existem vários outros ofertantes, tais como: Osram, WGR Ind. e Com., Demape, Keiko, Begli Preletri Indústria Eletro Mecânica Linsa, Gubro, etc. com participação conjunta no mercado nacional de 40%.

V. 2 – Condições de Entrada:

V.2.1 – Reatores eletromagnéticos para lâmpadas fluorescente:

No processo produtivo dos reatores eletromagnéticos, segundo o concorrente, existe uma economia de escala alta. Assim, para se conseguir produzir o produto e ser lucrativo é

necessário um investimento inicial alto. Para se obter um bom nível de vendas é necessário possuir um *mix* de produtos considerado mínimo pelo mercado, o que consiste em diversos projetos de engenharia diferentes, sendo o custo de implantação desses projetos grande.

A tecnologia empregada na fabricação dos reatores eletromagnéticos, está sedimentada no país. Quanto aos insumos necessários, não representam uma barreira, pois estão disponíveis no mercado nacional e podem ser conseguidos nos fornecedores, sem grandes complicações.

Cabe informar, ainda, que apenas investimentos significativos em processo de produção podem ser considerados como uma restrição aos novos entrantes, tendo em vista a acelerada substituição dos reatores eletromagnéticos por reatores eletrônicos. Dessa forma, é considerado pouco provável a entrada de novas firmas neste mercado pois, o mercado está sendo substituído pelos reatores eletrônicos.

V.2.2 – Reatores eletrônicos para lâmpadas fluorescente:

No que concerne às condições para a entrada de novos concorrentes no mercado de reatores eletrônicos, as requerentes e concorrentes apresentaram as seguintes informações:

- i) Segundo as Requerentes, não existem condições especiais de acesso à tecnologia, insumos, pessoal especializado. Segundo os concorrentes, “tanto em termos de tecnologia quanto de insumos, nos encontramos em fase de amadurecimento. A tecnologia, necessita de altos investimentos em pesquisa, equipamentos e, conseqüentemente, recursos financeiros não disponíveis para os fabricantes nacionais”.
- ii) Conforme informações das concorrentes, existe a possibilidade de recuperar o capital investido;
- iii) Segundo as Requerentes, há por parte dos consumidores pouca fidelidade a marca comercializada. Segundo o concorrente, a marca é um fator relevante no custo da entrada.
- iv) Segundo as Requerentes e concorrentes, os investimentos gastos com publicidade para os reatores eletrônicos representam cerca de 1% a 1,5% do faturamento da empresa.
- v) A comercialização é através de distribuidores, atacadistas e instaladores sem exclusividade. A distribuição direta se dá quando de Concorrência Pública por concessionárias de Energia Elétrica.
- vi) As matérias-primas são de fácil obtenção e estão disponíveis em todo o território nacional. A fabricação desses reatores, de acordo com o concorrente é fácil.
- vii) A escala mínima necessária à fabricação do reator eletrônico é em média de 1,4 milhão de unidades por ano.
- viii) Os investimentos requeridos para a entrada de novos concorrentes segundo as requerentes, são de aproximadamente R\$1 milhão mais R\$0,1 a R\$0,2 milhão em gastos adicionais (aprendizagem, treinamento e outros). O prazo necessário para a implantação

de uma nova unidade, desde a fase do projeto até a disponibilização do produto, é de 12 meses. Segundo o concorrente o investimento requerido é de R\$ 1 milhão e o prazo necessário para a implantação é de 1 ano. Para a fabricação de eletrônicos dentro de normas e exigências técnicas pode custar mais.

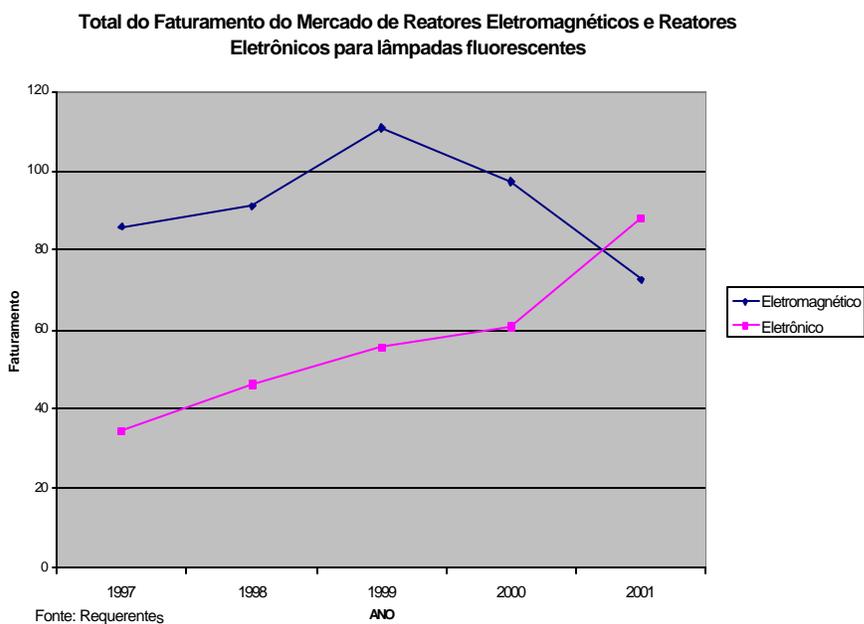
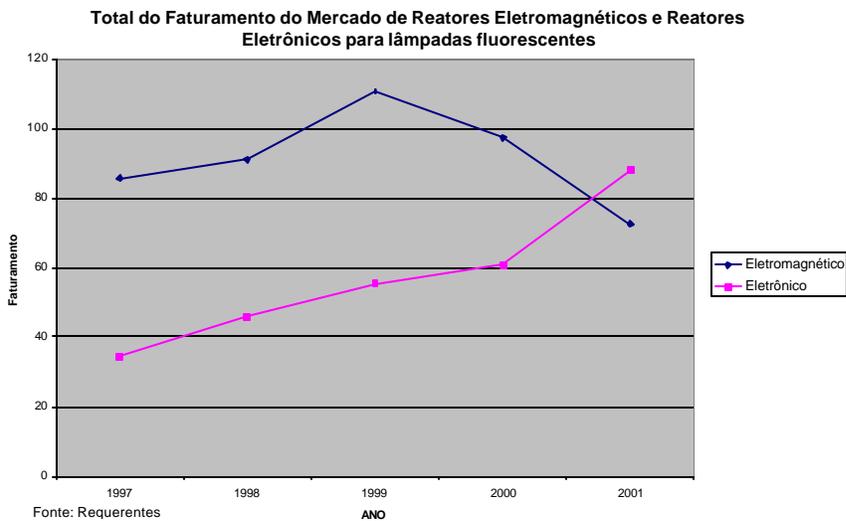
- ix) No período de 1997 a 1998 o mercado de “reatores eletrônicos” apresentou, crescimento nas vendas da ordem de 32,26 % no período de 1998 a 1999 de 36,59 %, no período de 1999 a 2000 de 30,36 % e no período de 2000 a 2001 de 21,92 % e, para o ano 2002, existe a perspectiva de crescimento da indústria de reatores eletrônicos.
- x) Nos últimos cinco anos entraram no mercado de reatores eletrônicos as seguintes empresas: Philips, Helfont, RCG, Prelettri, Keiko, Intral, Autcomp, Demape, Begli, Illumatic, Osram, SMS, LPE e outras. Ademais segundo o concorrente, é possível a entrada de novos concorrentes, porém sempre na dependência dos aspectos normativos destes produtos para os próximos dois anos pois atualmente não é exigido as normas técnicas.
- xi) A principal estratégia de concorrência utilizada pelas empresas do setor, segundo as requerentes e concorrentes é a concorrência por preço, principalmente em se tratando de um mercado de produtos com grande quantidade de vendas;

Pelo exposto, entendemos que a probabilidade de entrada de novos competidores no mercado analisado se constitui em fator capaz de neutralizar um eventual exercício de poder de mercado unilateral ou coordenado.

V. 3 – Outros Fatores:

V.3.1 – Reatores Eletromagnéticos para lâmpadas fluorescentes

Com relação ao mercado de reatores eletromagnéticos, cabe esclarecer que este mercado está sendo substituído, desde meados dos anos 90, pelos reatores eletrônicos, conforme demonstrado nos gráficos abaixo. Os consumidores estão se conscientizando dos benefícios que os reatores eletrônicos traz como: economia de energia; incremento da vida útil das lâmpadas; ausência do efeito estroboscópico e de cintilação; ausência de ruído; altíssimo fator de potência; peso e volume menores; custos de instalação e manutenção reduzidos. Dessa forma, conclui-se, que o mercado de reatores eletromagnéticos tende a ser substituído nos próximos anos pelos reatores eletrônicos, que como verificado, apresenta barreiras à entrada pouco significativas, portanto, não será necessário continuarmos a análise.



VI – Recomendação

Como a operação em análise gera uma concentração horizontal incapaz de provocar danos a concorrência e a integração vertical não acarreta efeitos anticompetitivos, conclui-se, do ponto de vista estritamente econômico, pela sua aprovação sem restrição.

À apreciação superior

MÁRCIA AUCAR FRANÇA
Técnica

THOMPSON DA GAMA MORET SANTOS
Coordenador da CONDU

CLAUDIA VIDAL MONNERAT DO VALLE
Coordenadora –Geral de Produtos Industriais

De Acordo

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico